

Trabalho da Embraport vai monitorar siri-azul e três espécies de peixes

A Embraport está fazendo um levantamento de peixes e crustáceos no entorno do Sítio Sandi, terreno onde o terminal está em construção. Este trabalho faz parte do programa de monitoramento da fauna aquática, que além dos peixes e crustáceos, inclui as tartarugas e é desenvolvido em parceria com o Instituto de Pesca.

Neste trabalho, quatro espécies serão estudadas detalhadamente, o bagre, a carapeba, o parati e o siri-azul, para saber qual a melhor época de pesca e de defeso, em quanto tempo os animais atingem idade e peso ideais para a venda, além de retratar com maior clareza a importância dessas espécies, seu ciclo de vida, sua relação com o ambiente do estuário e qual o tamanho das suas populações.

De acordo com o biólogo Bruno Kamada, responsável pelo Programa de Preservação da Fauna Silvestre da Embraport, em um ano de monitoramento da fauna aquática no entorno do terminal Embraport foram encontradas 65 espécies de peixes e 13 de

Bruno Kamada



Programa vai mapear as espécies de maior interesse comercial

crustáceos. A carapeba, o bagre, o parati, o bagre amarelo, o linguado e o bagre cangatá representam mais de 70 % de todos os peixes que foram coletados durante esse período. Entre os crustáceos, o siri-azul e o camarão branco representam mais de 83% do que foi coletado, sendo que o siri-azul responde por 70,8%.

O novo levantamento que será feito pelo programa de preservação vai

se concentrar nas quatro espécies de maior interesse para os pescadores artesanais e levou em conta a falta de estudos detalhados sobre a fauna aquática da região, tanto em estuário como em mar aberto.

Desde novembro do ano passado, as quatro espécies estão sendo estudadas e a previsão é que os resultados do levantamento sejam concluídos em 2010.

FORMAÇÃO

Embraport patrocina curso de manutenção de barcos de alumínio e de almoxarifado



Marcelo Meirelles

A Embraport, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a consultoria Pronativa, realiza neste mês o primeiro curso de manutenção de barcos de alumínio para pescadores.

Segundo Marcelo Meirelles, funcionário da Pronativa que coordena o projeto, para este primeiro curso foram abertas 15 vagas dirigidas aos pescadores da Colônia Z3, em Vicente de Carvalho, e novos módulos serão definidos para atender outras colônias de pescadores.

O curso tem o objetivo de ensinar pescadores a fazer a manutenção das principais avarias nos barcos: consertar rasgos e furos e o desgaste dos rebi-

tes, causado pelo uso que provoca infiltrações. "A idéia é não trabalhar com máquinas pesadas, usar ferramentas que os próprios pescadores podem ter e fazer eles mesmos a manutenção de seus barcos", afirma Meirelles.

Almoxarifado

No próximo mês, a partir do dia 2, terá início o primeiro curso de almoxarifado desenvolvido pelo Senai em parceria com a Embraport. O curso terá duração de três semanas e as aulas serão feitas no período da manhã na Escola Rural da Ilha Diana. Nesse primeiro módulo, serão abertas 20 vagas e os alunos que tiverem pelo menos 75% de frequência vão receber certificado de conclusão.

Pescadores durante curso de manutenção de barcos de alumínio